



MONITORIA NA MAQUETARIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO: REAPROVEITAMENTO DE MAQUETES

Bruna Luiza Kronbauer Reis ¹
Rafaela Tedeschi Zonatto ²
Vander Yamauchi ³

Resumo: O processo de elaboração projetual em Arquitetura e Urbanismo tem o uso de maquetes como instrumento fundamental para a representação física e espacial em escala reduzida do que está sendo proposto, possibilitando ao estudante a análise e interação direta de sua proposta arquitetônica, e consequente aprimoramento projetual. A cada semestre, durante todo o curso, esse instrumento é utilizado em disciplinas do eixo de projeto, com alguma resistência dos estudantes, em parte, pela falta de domínio técnico no uso dos materiais, instrumentos e equipamentos, em parte, pela facilidade com que os softwares de maquete eletrônica possibilitam resultados mais rápidos e expressivos. Nesse sentido, foram realizadas atividades da monitoria na Maquetaria (laboratório didático do curso), durante o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019, a fim de fornecer o apoio técnico necessário no desenvolvimento de maquetes físicas aos acadêmicos. Os monitores também eram responsáveis por monitorar o empréstimo de materiais de uso coletivo disponibilizado pela universidade e pela organização do espaço, para evitar desperdícios de material e que trabalhos ainda em uso fossem descartados. Pôde-se constatar nesse período que a quantidade de resíduos produzido com as maquetes físicas era muito grande, apesar da existência dos avisos dispostos no ambiente, que ressaltavam a importância do cuidado com o laboratório e os materiais utilizados. Para diminuir os resíduos, começou a se reaproveitar alguns dos materiais mais utilizados nas maquetes, como papéis coloridos, isopor e espumas, e melhorar a sinalização no laboratório. Durante a monitoria, os usuários passaram a ser sensibilizados sobre a possibilidade de reutilização dos materiais (separados previamente pelos monitores) e sua correta destinação, caso não fossem mais utilizados. A presença dos monitores na Maquetaria é importante, mas, ainda há espaço para melhorias. O aumento na quantidade de turnos dos monitores durante a semana melhoraria a organização do laboratório e o reaproveitamento de materiais. Desse modo, a impossibilidade de

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Erechim*, (brunaluizareis97@hotmail.com)

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Erechim*, (rafaelazonatto@hotmail.com)

³ Mestrado em Construção Civil pela Universidade Federal do Paraná, Brasil (2003), Docente da Universidade Federal da Fronteira, *Erechim*



empréstimo de materiais aos estudantes nesse período seria evitada, uma vez que estes só são disponibilizados quando há a presença de monitores ou técnicos no laboratório. Como o laboratório não possui vínculo com algum componente curricular específico, os monitores também não possuem diálogo direto com os professores, tornando a contribuição com o andamento das atividades propostas em classe e extraclasse menos efetiva. Para aprimorar todas as dinâmicas envolvidas, é necessária uma relação mais próxima dos professores com os monitores, para que os objetivos dos componentes curriculares se correlacionem com o trabalho dos monitores da Maquetaria, enriquecendo a experiência e garantindo o auxílio a todos os estudantes.

Palavras-chave: Maquetaria. Monitoria. Maquetes.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral